

### **Aprendizagem sistemática e integrada aos diferentes contextos**

**A educação para o trânsito deve ser permanente e contemplar os contextos vivenciados por crianças, jovens, adultos e idosos.**

A educação é um processo permanente, que ocorre em todos os momentos e esferas da sociedade. A partir dessa afirmação, é fundamental entendermos que o processo de ensino e aprendizagem deve ser contínuo, sistemático e conectado à realidade na qual se pretende intervir e transformar.

Para tanto, o conhecimento dessa realidade e do público com o qual se vai trabalhar é imprescindível para que nossas ações sejam significativas e adequadas. Nesse sentido, o trabalho sistemático e contínuo, e não pontual, tem maior potencial de favorecer a tomada de consciência e a mudança de cultura. Práticas pedagógicas que promovam essa integração com o contexto, sistemáticas e contínuas, oferecem um espaço de participação do público para que se sinta em condições de fazer relações com sua vivência, reconhecendo-se como agente transformador.

Ainda, considerando o trânsito como fenômeno integrado, que perpassa o âmbito social, político, econômico, pedagógico, geográfico, histórico, ambiental, entre outros, o trabalho com esse tema não deve se dar de forma desvinculada. Assim, este princípio defende que a prática pedagógica em educação para o trânsito, além de intencional, com definição clara dos objetivos a alcançar, seja contextualizada, garantindo-se a relação com as vivências que dão sentido à aprendizagem.

Nessa perspectiva, também, é importante que cada abordagem e recursos utilizados estejam adequados ao público, considerando-se o grau de desenvolvimento cognitivo e psicológico da faixa etária, bem como o nível de escolaridade das pessoas às quais será direcionado o trabalho.

